

A CARTINHA PARA APRENDER A LER (1539): A LINGUÍSTICA MISSIONÁRIA NAS PRIMEIRAS DÉCADAS DO SÉCULO XVI NA AMÉRICA PORTUGUESA

Viviane Lourenço Teixeira (UFF)
viviane_lourenco@id.uff.br

Nosso estudo é analisado pelo viés da Linguística Missionária, uma linha de pesquisa da Historiografia da Linguística. O objetivo é oferecer uma análise do pensamento linguístico de João de Barros, gramático e humanista quinhentista, em relação à alfabetização latino-portuguesa humanística. Tendo como base *A cartinha para aprender a ler* (1539), traçou-se um breve histórico da importância da Linguística Missionária nas primeiras décadas do século XVI, no Brasil quinhentista. O modelo teórico-metodológico utilizado é o de Pierre Swiggers e Konrad Koerner. Ressalta-se que as pesquisas de Otto Zwartjes e de Maria Leonor Buescu também foram de significativa contribuição em nossa pesquisa. Servindo-nos da definição proposta por este aporte teórico para aspectos como objeto, metodologia e objetivos, que servem de norte para nosso trabalho, buscamos atestar como a gramática de João de Barros vincula-se às relações luso-brasileiras. Este estudo descritivo de caráter bibliográfico demonstra como a obra do humanista foi constituída sob a égide da linguística missionária, para a implantação do vernáculo português à época do período colonial do Brasil.

Palavras-chave:

João de Barros. Língua Portuguesa. Linguística Missionária.